

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

TATIANE REGINA PEREIRA DE SOUZA

**AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA SERVIDORES DO
HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK NA CIDADE DE BELO HORIZONTE,
MINAS GERAIS**

JABOTICATUBAS

2019

TATIANE REGINA PEREIRA DE SOUZA

**AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA SERVIDORES DO
HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHK NA CIDADE DE BELO HORIZONTE,
MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde, Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Vinicius dos Reis Silva

Coorientadora: Prof.^a Ana Cláudia Pereira dos Santos Cruz

JABOTICATUBAS

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

SOUZA, TATIANE REGINA PEREIRA DE
AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA
SERVIDORES DO HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEK NA
CIDADE DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS
[manuscrito]/TATIANE REGINA PEREIRA DE SOUZA - 2019.

31 p.

Orientador: Vinicius dos Reis Silva.

Co-orientador: Ana Cláudia Pereira dos Santos Cruz.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação de Educadores em Saúde.

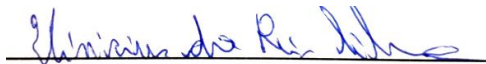
1. Absenteísmo. 2. adoecimento. 3. saúde do trabalhador. 4. promoção de saúde. 5. prevenção. I. Müller, Silva, Vinicius dos Reis. II. Cruz, Ana Cláudia Pereira dos Santos. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. IV. Título.

Tatiane Regina Pereira de Souza

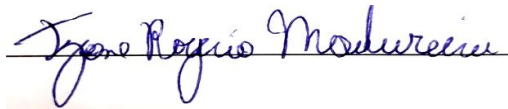
**AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA SERVIDORES DO
HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHKEK NA CIDADE DE BELO HORIZONTE,
MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Vinicius dos Reis Silva (Orientador)



Prof^a. Tiziane Rogério Madureira

Data de aprovação: **14/12/2019**

RESUMO

O ambiente hospitalar expõe o trabalhador a diversos tipos de adoecimentos. Este projeto visa construir ações educativas para promoção em saúde e prevenção de doenças em servidores do Hospital Júlia Kubitschek, instituição da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, situada na cidade de Belo Horizonte. A realização deste projeto justifica-se pela necessidade de redução do absenteísmo por doença entre os profissionais da unidade hospitalar. O tipo de metodologia escolhida é a participativa, onde será utilizada participação interdisciplinar. A proposta do projeto de intervenção é a promoção de saúde e prevenção de doenças através do desenvolvimento de práticas de educação em saúde. Como resultado espera-se a redução de adoecimentos do trabalhador e assim a diminuição de absenteísmo por doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Absenteísmo, adoecimento, saúde do trabalhador, promoção de saúde, prevenção.

LISTAS DE SIGLAS

FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

INAMPS- Instituto Nacional de Previdência Social

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Temas abordados nos encontros com os servidores

Quadro 2 – Apresentação de materiais necessários para o desenvolvimento do projeto de intervenção.

Quadro 3 – Cronograma de atividades para implementação do projeto.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Problematização da situação	10
1.2 Apresentação da instituição onde será executado o projeto	10
2. JUSTIFICATIVA.....	12
3. OBJETIVOS.....	13
3.1 Objetivo Geral.....	13
3.2 Objetivo Específico	13
4. PÚBLICO ALVO.....	14
5. METAS	15
6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
7. METODOLOGIA.....	19
8 ORÇAMENTO.....	23
9 RECURSOS HUMANOS	24
10 CRONOGRAMA	25
11. RESULTADOS ESPERADOS	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

As doenças ocupacionais se dividem em doenças profissionais e do trabalho. As doenças profissionais são aquelas ligadas à atividade profissional e as doenças do trabalho são relacionadas ao local de trabalho e necessitam de nexos causais para serem definidas como do trabalho (MONTEIRO & BERTAGNI, 2016).

Como Enfermeira, Especialista em Saúde do Trabalhador, ao longo de 06 anos de trabalho na função, observo que ambiente ocupacional hospitalar pode expor a saúde do trabalhador a diversos adoecimentos e o desenvolvimento de ações de promoção em saúde e prevenção de doenças é uma das formas evitar agravos a saúde dos trabalhadores.

Bellusci (2017, p.4) afirma que “o ambiente do trabalho deve ser visto como um todo, inserido na sociedade com toda capacidade de agressão ou proteção.” E de acordo com Maciel (2009, p.774), “a educação está presente a todo momento na vida do ser humano”. Desde os primeiros momentos de vida o ser humano vive um constante aprendizado, sendo educado através da educação formal e informal.

A educação em saúde é peça fundamental para resultados em promoção de saúde e prevenção de doenças. Deve ser realizada de forma que o indivíduo entenda e seja sensibilizado para o desenvolvimento de ações que possam acrescentar qualidade de vida. Segundo Ferrari (2008) Paulo Freire possuía como objetivo maior da educação a conscientização do aluno, levando-as a entender sua situação e agir em favor da sua libertação.

1.1 Problematização da situação

O ambiente laboral, pode ser um complicador para a saúde do trabalhador, no ambiente hospitalar oferecem riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos que podem expor a saúde dos profissionais.

Conforme estudo realizado por Machado et al (2013, p. 04) “Os hospitais, muitas vezes com superlotação de seus leitos, abrigam condições inadequadas de trabalho na maioria das instituições, colocando seus trabalhadores em situações de riscos ocupacionais.” Esta observação realizada é uma realidade observada nos hospitais públicos, principalmente unidades hospitalares dos grandes centros urbanos.

Os adoecimentos são observados pela equipe de segurança e saúde do trabalhador através do número de absenteísmo existente e os tipos de adoecimentos servidores procuram o serviço de saúde e perícia médica da instituição e através de relatos apresentados pelos servidores e gerências da unidade hospitalar.

1.2 Apresentação da instituição onde será executado o projeto

Conforme dados presentes na intranet da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG o Hospital Júlia Kubitschek localiza-se a rua Doutor Cristiano Resende, 2745, no bairro Araguaia em Belo Horizonte.

Foi inaugurado no ano de 1958 e era voltado para o tratamento de tuberculose, com uma construção e localização pensada para os tratamentos realizados na época.

Em 1967 passou pela administração do INAMPS- Instituto Nacional de Previdência Social e a partir da década de 90 passou a ser administrado pela FHEMIG.

Atualmente a unidade é considerada hospital geral de abrangência regional, de referência em tisiopneumologia e cirurgia torácica, além de gestão de alto risco. É classificado com grande porte possuindo 151 leitos de

enfermarias para internação, 20 leitos de unidade de tratamento intensivo neonatal, 19 leitos de unidade de tratamento intensivos adulto, 06 leitos de bloco cirúrgico, 10 leitos de bloco obstétrico, 20 leitos maternidade e 61 leitos de unidade de emergência. (FHEMIG, 2019)

2. JUSTIFICATIVA

De acordo com Paula (2015, p.54) “as diferentes áreas do trabalho e a atividade profissional realizada podem ocorrer interferências em diferentes domínios e facetas da qualidade de vida”. Para prevenção destas interferências na qualidade de vida e saúde do trabalhador vê-se necessárias ações que possam intervir diretamente e diminuir o risco de adoecimento no trabalho

Nos últimos anos houve um aumento de casos de adoecimentos por determinados diagnósticos e absenteísmo por doença na unidade. O aumento de adoecimentos e absenteísmo por doença resultam em sobrecarga de trabalho da equipe.

A elaboração de um programa de prevenção de doenças e promoção da saúde é importante para a diminuição de adoecimentos, visto que através destes é possível uma atenção imediata impedindo desta forma o agravamento ou o surgimento de doenças.

Este projeto justifica-se pela necessidade de promoção de saúde e prevenção de adoecimentos entre os profissionais de saúde, principalmente adoecimentos relacionados ao trabalho.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar a promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais, por meio de ações educativas.

3.2 Objetivo Específico

- Identificar o nível de conhecimento dos trabalhadores em relação às doenças ocupacionais, por meio de roda de conversa.

4. PÚBLICO ALVO

Será voltado para os servidores do Hospital Júlia Kubitschek.

5. METAS

AÇÃO	TEMPO	META
Identificar o nível de conhecimento dos trabalhadores em relação às doenças ocupacionais, por meio de roda de conversa.	CURTO PRAZO	IDENTIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE DOENÇAS OCUPACIONAIS
Realizar oficinas educativas com os trabalhadores, cujo produto é a elaboração de painel	CURTO PRAZO	REALIZAÇÃO DE PAINÉIS
Diminuir taxa de adoecimento e agravo de doenças pré-existentes.	LONGO PRAZO	REDUÇÃO DO NÚMERO DE AFASTAMENTOS MÉDICO

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalhador da saúde que atua no ambiente hospitalar cotidianamente está exposto a inúmeros riscos ocupacionais (LORO, 2014). Esses riscos são potenciais causadores de adoecimentos, necessitando de medidas de proteção conforme cada atividade a ser realizada.

As ações de educação em saúde não podem ser uma simples informação, divulgação ou transmissão de conhecimentos, elas devem favorecer a mudança de comportamento e melhoria da qualidade de vida (PAULA, 2015).

A realização de atividades de educação em saúde é fundamental para a redução dos riscos estimulando as práticas de proteção e prevenção de agravos à saúde.

Conforme Salci et al (2013, p.225)

a educação em saúde é uma temática complexa em sua exequibilidade, devido às diversas dimensões que a compreendem: política, filosófica, social, religiosa, cultural, além de envolver aspectos práticos e teóricos do indivíduo, grupo, comunidade e sociedade.

Para trabalhar educação é necessário conhecer sobre a população onde será abordada a prática educativa, para que as ferramentas a utilizar nas ações educativas atinjam efetivamente as metas esperadas. Com programas pensados conforme o conhecimento local e pessoas a receberem a informação necessária para a realização de prevenção e promoção da saúde.

Ações educativas que desenvolvem o pensamento crítico do indivíduo promovem efetiva ação e alcance dos resultados esperados. Permitir que o indivíduo elabore pensamento sobre os riscos e a forma de prevenção, sem que tenha algo pronto imposto, faz com que seja desenvolvidas as ações de prevenção.

Pasche (2014, p.2) afirma que “Promover saúde nos locais de trabalho é aprimorar a capacidade de compreender e analisar o trabalho de forma construtiva”. Desta forma que o trabalhador possa pensar em prevenção ao realizar as atividades eliminando ou reduzindo os riscos de adoecimentos.

Para resultados efetivos, devem ser desenvolvidas ações que promovam a construção de conhecimento fazendo com que a população local realize as mudanças necessárias e assim conseguir os resultados de saúde desejados.

Vasconcelos e Brito (2006, p 51) conceitua o papel do bom educador, bem como da postura a ser adotada ao se transmitir conhecimento:

O educador que sabe como trabalhar os diferentes saberes, que adota uma postura dialógica não apassivadora, assumindo juntamente com seus educandos, uma curiosidade epistêmica. Aquele que possui a humildade do saber compartilhado, envolvendo os alunos em uma constante troca de conhecimentos e informações necessárias ao desenvolvimento do indivíduo.

A educação em saúde do trabalhador traz resultados positivos tanto para o trabalhador como para as empresas. De um lado profissional mais saudável devido a diminuição e/ou eliminação de riscos que possam agravar a saúde e do outro a empresa com menor índice de absenteísmo.

As instituições vêm investindo em promoção de saúde e qualidade de vida nas últimas décadas, com o objetivo de diminuir o absenteísmo, redução de gastos e aumento da produtividade (JESUS, 2015). Isso porque o indivíduo saudável possui melhor produtividade para o trabalho, realizando melhores entregas para a empresa.

Entre os profissionais de saúde que estão mais vulneráveis aos riscos são os que compõem a equipe de enfermagem, os quais são profissionais sujeitos a adoecimentos osteomusculares e psíquicos, sendo explicada pela maior proximidade aos clientes, pressão do processo de trabalho, sobrecarga de trabalho e equipamentos que não favorecem a ergonomia no trabalho (SANTOS, 2013).

Os adoecimentos que frequentemente acometem os profissionais de saúde incapacitam os trabalhadores parcialmente ou totalmente para o trabalho. Entre os fatores potenciais de adoecimentos estão presentes no tipo mobiliário disponibilizado, tipo de atividade, relações interpessoais no trabalho e rotina do setor.

Conforme Dhaini (2015, p. 387) “todos os locais de trabalho querem trabalhadores saudáveis para sustentar a organização”. Ela relata ainda que a Organização Mundial de Saúde – OMS lançou modelos locais insalubres e locais de trabalho inseguros para doenças físicas e mentais relacionadas com o trabalho, causas estas que aumentam o absenteísmo e o presenteísmo.

Conforme Carrara & Magalhães et al (2015, p.277), “para que um serviço de saúde realize intervenções satisfatórias é necessário que reconheça no trabalhador adoecido um indivíduo com seus componentes biopsicossociais espirituais e ambientais e o contexto do adoecimento como um todo.”

De acordo com Novatzki (2014, p.609) sobre profissionais de saúde:

O contato constante com os pacientes e a exposição a várias situações compromete a saúde física, emocional e mental. Essa vulnerabilidade explica o alto índice de estresse, depressão, cansaço e outras doenças ocupacionais. Por falta de mecanismos e estratégias de enfrentamento de tais situações, os trabalhadores recorrem, muitas vezes, à automedicação, que no Brasil é uma prática bastante comum.

Santa-marinha (2018, p.28) especifica sobre os fatores negativos resultantes do absenteísmo.

O adoecimento do trabalhador, relacionado ou não ao trabalho, impõe um custo econômico à sociedade, diretamente pelo absenteísmo e pelo pagamento de benefícios ao trabalhador licenciado. Além disso, atinge o próprio trabalhador e sua família, pela redução da renda e prejuízo na produtividade, pelos gastos com saúde, destacando-se aqui o tratamento das doenças crônicas não transmissíveis.

O absenteísmo em uma instituição hospitalar pública, além dos prejuízos financeiros interfere no atendimento à população e sobrecarrega os demais membros da equipe.

De acordo com Merrill (2013, p.10) “funcionários engajados têm uma melhor saúde física e são mais produtivos, embora a causalidade desta relação seja clara, porque a saúde física influencia positivamente.” Conforme a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (2009, p.16) “as ações de promoção e proteção à saúde são uma forma de reorientação assistencial e tem por objetivo a melhoria da qualidade de vida e de redução de riscos à saúde.”

7. METODOLOGIA

Este projeto será voltado para servidores do Hospital Júlia Kubitschek e será realizado por etapas:

- A. Identificar o nível de conhecimento dos trabalhadores
- B. Apresentação do projeto para a unidade
- C. Articulação de parceiros - poderão ser profissionais da unidade ou instituições de educação parceiras
- D. Implementação - Através de ações educativas em saúde como roda de conversa, palestras, campanhas de saúde.
- E. Avaliação - onde será avaliado o impacto da implementação do projeto em relação a saúde dos servidores.

A observação é “uma fonte rica para a construção de hipóteses é a observação que se realiza dos fatos ou da correlação existente entre eles. As hipóteses terão a função de comprovar (ou não) essas relações e explicá-las (LAKATOS, 2003).”

O tipo de metodologia a ser utilizado é a do tipo participativa, onde será realizado diálogo interdisciplinar que, conforme Streck (2013, p. 545) na medida que se faz o trabalho de investigação um tema de reflexão, buscando diálogo teórico com interlocutores de diferentes locais epistemológicos, políticos e culturais poderá consolidar como um campo específico, de características próprias contribuindo para o fortalecimento da educação.

A metodologia participativa será adequada ao desenvolvimento do projeto de intervenção, por entender que o local a ser trabalhado as práticas educativas possuem indivíduos com diferentes vivências e conhecimentos formativos, culturais e políticos, o que resultará as ações de promoção e prevenção mais fortalecidas favorecendo o alcance das metas esperadas.

Inicialmente será solicitada à instituição autorização para implantação do Projeto aos setores Diretoria, Núcleo de Educação e Pesquisa e Comitê de Ética da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG, além da

Gerência de Segurança e Saúde do Trabalhador na unidade da Administração Central da FHEMIG.

A proposta para este projeto é o de proporcionar a promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais, por meio de ações educativas, com a realização de palestras, rodas de conversa, orientações in loco sobre práticas saudáveis no ambiente de trabalho. Para isto será necessário identificar o nível de conhecimento dos trabalhadores em relação às doenças ocupacionais, por meio de roda de conversa, para o conhecimento da população onde o projeto será implementado. Esta roda de conversa será realizada de forma com que os participantes verbalizam sobre o conhecimento que possuem, sendo tomado nota dos relatos realizados. Para a introdução desta roda de conversa será apresentado vídeo ou textos que possibilitem reflexão sobre o assunto. A Avaliação do conhecimento será realizada através das respostas de questionários que serão distribuídos no encontro sobre roda de conversa sobre doenças ocupacionais. Estes questionários seriam entregues na forma de pré-teste e pós-teste, avaliando desta forma o conhecimento prévio e o entendimento após roda de conversa.

Após identificar o nível de conhecimento dos trabalhadores, serão buscadas parcerias para desenvolvimento do projeto. Essas parcerias poderão pertencer ao quadro de profissionais da unidade ou através de parcerias realizadas com instituições de ensino vinculadas à FHEMIG. As atividades serão realizadas através de oficinas educativas com os trabalhadores, cujo produto é a elaboração de painel, onde o servidor irá ajudar a construir conforme a necessidade de orientação de saúde do conjunto.

Com a realização dessas ações pretende-se diminuir taxa de adoecimento e agravamento de doenças pré-existentes, os quais serão analisados após 1 ano e 6 meses do início da implementação das ações no Hospital Júlia Kubitschek.

Quadro 1 – Temas abordados nos encontros com os servidores

Datas	O que será abordado
Janeiro de 2020	Apresentação do projeto
Fevereiro de 2020	Reunião com Gerentes e coordenadores para apresentação do projeto e a importância do apoio de cada um para a implantação do projeto. Nesta reunião será também abordado as dificuldades e problemas que as gerências verificam no ambiente laboral
Março 2020	Roda de conversa sobre as vivências no trabalho e a realização de Dinâmica de Grupo para a reflexão sobre como ter qualidade de vida no trabalho.
Abril 2020	Oficinas educativas e elaboração de painéis com Nutricionista abordando a importância da alimentação saudável.
Junho 2020	Oficinas educativas e elaboração de painéis com psicólogo para a promoção da saúde e prevenção de doenças psiquiátricas.
Julho 2020	Oficinas educativas e elaboração de painéis sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais com técnicos de segurança do trabalho e médico do trabalho.
Agosto 2020	Oficinas educativas e elaboração de painéis com fisioterapeuta sobre ergonomia e prevenção de doenças Osteomusculares.
Setembro 2020	Oficinas educativas e elaboração de painéis com cardiologista ou clínico sobre a prevenção de Hipertensão e diabetes.
Outubro 2020	Oficina educativa e elaboração de painéis

	com profissional de saúde da mulher (enfermeiro, ginecologista ou mastologista) sobre prevenção do câncer de mama.
Novembro 2020	Oficina educativa e elaboração de painéis com urologista ou enfermeiro sobre prevenção do câncer de próstata.

8 ORÇAMENTO

Quadro 2 – Apresentação de materiais necessários para o desenvolvimento do projeto de intervenção.

MATERIAIS	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
Computador	01 unidade	R\$ 999,00	R\$ 999,00
Internet	01	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Impressora	01 unidade	R\$ 242,10	R\$242,10
Papel A4	100 unidades	R\$ 4,60	R\$ 4,60
Caneta	01 unidade	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Encadernação	01 unidade	R\$ 3,00	R\$ 3,00
Pen drive	01 unidade	R\$ 21,07	R\$ 21,07
Transporte	50 passagens	R\$ 4,50	R\$ 225,00
Total			R\$ 1555,77

9 RECURSOS HUMANOS

Para o desenvolvimento do projeto de intervenção será necessário a participação da equipe de saúde e segurança do trabalho. Como o trabalho necessitará de uma abordagem multiprofissional será realizado o convite para realização de parcerias entre setores da unidade hospitalar e faculdades que possuem vínculo ensino-serviço-comunidade com o Hospital Júlia Kubitschek.

11. RESULTADOS ESPERADOS

O primeiro passo deverá ser a identificação do conhecimento dos trabalhadores sobre as doenças ocupacionais, através de encontros agendados previamente. Com a identificação deste conhecimento, realizar as ações de promoção e prevenção conforme a identificação deste conhecimento.

A integração dos profissionais às ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, tornando-as efetivas e fortalecendo desta forma os conhecimentos desenvolvidos através das ações educativas onde o trabalhador passa a ser peça importante para adquirir qualidade de vida fazendo com que o individuo passe a refletir sobre as praticas do dia a dia e do trabalho que poderão resultar em mais saúde.

Espera-se que através da implantação deste projeto, possa ser proporcionada através da ação de promoção e prevenção, a melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador com a criação e consolidação de ações de promoção e prevenção na unidade conforme a necessidade apresentada ao verificar os adoecimentos mais comuns entre os servidores e dessa forma a redução de adoecimentos e redução de absenteísmo por doença na unidade hospitalar.

Através de ações de educação em saúde deseja como resultado que estas ações implantadas sejam praticadas rotineiramente e que individualmente os trabalhadores realizem sistematicamente praticas saudáveis incorporadas no dia a dia no trabalho e na vida, assim proporcionando saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BELLUCI, S.M.. **Doenças profissionais ou do Trabalho**. Senac, 12ª edição, 23 de nov de 2017, 150 p.. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=tA5ADwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=o+que+s%C3%A3o+doen%C3%A7as+ocupacionais&ots=T0ZrR7zXri&sig=NEyiKZVnuyqCqNHBRyT40imNEUg#v=onepage&q=o%20que%20s%C3%A3o%20doen%C3%A7as%20ocupacionais&f=false>> Acesso em :29/10/2019.

BRASIL, Agência de Saúde Suplementar. **Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar / Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil)**. – 3. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : ANS, 2009. In: <https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/ProdEditorialANS_Manual_Tecnico_de_Promocao_da_saude_no_setor_de_SS.pdf> Acesso em : 08/10/2019

BRASIL, ANVISA. **Segurança no Ambiente Hospitalar**. Versão 1.1. In:<http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=271162&_101_type=document> Acesso em:21/10/2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da União, 13/06/2013. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/reso466.pdf>>. Acesso em: 07/11/2018

BRASIL, Ministério da Educação. **Curso de especialização em formação de educadores em saúde – CEFES: investigando questões de educação na área da saúde**. UFMG, Belo Horizonte, 2018. P:14-15.

DHAINI, S. et al. Absenteísmo e presenteísmo entre os trabalhadores do cuidado em enfermagem suíço e sua associação com ambiente de trabalho psicossocial: Estudo transversal Multi-local de estudo. **Gerontology**, 2016, v. 62, p 386-395.

FERRARI, M. Paulo Freire, o mentor da Educação para a consciência. **Associação Nova Escola**, 2019. In: <<https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia>>. Acesso em:: 28/11/2019.

FHEMIG. **Complexo de Hospitais Gerais: Hospital Júlia Kubitschek**. In: <<http://fhemig.mg.gov.br/atendimento/complexo-de-hospitais-gerais/hospital-julia-kubitschek>>. Acesso em: 25/11/2019.

NOVATZKI, E. C.F. et al. Abordagens Teóricas Sobre A Saúde Do Trabalhador De Enfermagem: Revisão Integrativa. **Cogitare Enfermagem**, UFPR, vol. 19, núm. 3, julio-septiembre, 2014, pp. 604-611. In<<https://www.redalyc.org/pdf/4836/483647662024.pdf>> Acesso em 11/11/2019

JESUS, A.C.P. & JESUS, L.S. & RIVEIRO, J.C.. **Participação do Enfermeiro nos Programas de Qualidade de Vida no Trabalho**. 2015, p.13, artigo (Especialização Enfermagem do Trabalho), Repositório Institucional, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2015 In:< <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/544>> Acesso em:11/11/2019

LAKATOS, E. M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Ed. Atlas: 5ª edição, São Paulo, 2003. P. 190.

LORO, M.M., GOULLER ZEITOUNE, R.C.G., GUIDO, L.A., et al. Riscos ocupacionais e a saúde do trabalhador de enfermagem – buscando evidências. UFRJ, **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro-RJ, vol. 6, núm. 4, outubro-diciembre, 2014, pp. 1610-1621. In:<<https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750770032.pdf>> Acesso em 11/11/2019

MACIEL, M.E.D. Educação em Saúde: Conceitos e Propósitos. **Cogitare Enfermagem**. 2009 Out/Dez; v14, n 4:p.773-776. In: < <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/16399/10878>>. Acesso em: 20/11/2019.

MERRIL, R.M., ALDANA, S.G. & PAPA, J.E., et al. Auto – avaliação de desempenho do trabalho e absenteísmo de acordo com envolvimento dos funcionários, comportamentos de saúde e saúde física. **JOEM**, v.55, n1, Jan. 2013, p. 10-18.

MONTEIRO, A.L. & BERTAGNI, R.F.S.. **Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. Editora Saraiva, São Paulo - SP, 8ª edição, 2016, p 29-30. In:<https://books.google.com.br/books/about/ACIDENTES_DO_TRABALHO_E_DOENAS_OCUPACIONAIS.html?id=UD9nDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false> Acesso em 01/11/2019

PAULA, M.A.B., SOUZA, G.J., CONTE, M.B.F.. Educação em Saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. **Revista de Ciências Humanas**, UNITAU/Taubaté-São Paulo, v.8, n1, edição 14, 2015, p. 52-59.

SALCI, M.A., MACENO, P. & ROZZA,S.G. et al. Educação Em Saúde E Suas Perspectivas Teóricas: Algumas Reflexões. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis-SC, n 22, v. 1, 2013, Jan-Mar, p. 224-230. In: < http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n1/pt_27.pdf> Acesso em: 27/11/2019.

SANTOS, W.M. & SCHOSSLER, C.C. . **Riscos ambientais em ambiente hospitalar**. Ensino Saúde e ambiente. UFF, 2013, IN < https://www.researchgate.net/publication/279860885_RISCOS_AMBIENTAIS_EM_AMBIENTE_HOSPITALAR_ENVIRONMENTAL_RISKS_IN_HOSPITAL> Acesso em: 08/10/2019

SANTA-MARINHA, M.S., TEIXEIRA, L.R., et AL. Avaliação das Licenças para Tratamento de Saúde após Implantação de Atenção a Saúde do Servidor na

FIOCRUZ: Quadriênio 2012-2015. ENSP- Rio de Janeiro(RJ), Brasil, **Rev. Brasileira de Medicina do Trabalho**, 2018, 67-70.

STRECK, D. R.. Metodologias participativas de pesquisa e educação popular: reflexões sobre critérios de qualidade. **Interface** ,Botucatu, 2016; 20(58): P.537-47. In: < <http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n58/1807-5762-icse-1807-576220150443.pdf>> Acesso em 29/11/2019.

VASCONCELOS, M.L.M.C. & BRITO, R.H.P.. **Conceitos de Educação em Paulo Freire**. Ed. Vozes, São Paulo-SP, 2006, p. 1-193. IN: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=uNkbBAAAQBAJ&oi=fn_d&pg=PA11&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+em+paulo+freire&ots=KNRXjk6c2w&sig=e3EOKsEmPhHQL1mV8d8gZHCeNQo#v=onepage&q=educa%C3%A7%C3%A3o%20em+paulo%20freire&f=false> Acesso em 12/11/2019